

## EDIÇÃO DO DIA

www.ootimista.com.br | @ootimista

**O OTIMISTA**R\$ 3,00  
  
0 736532 335333

Edição #409

31/8/23 QUINTA-FEIRA

## ELEIÇÕES 2024

**CAPITÃO WAGNER LIDERA;  
LUIZIANNE, SARTO E RC SE  
ALTERNAM NO SEGUNDO LUGAR**

Em mais uma rodada de pesquisa de intenção de votos para a Prefeitura de Fortaleza em 2024, contratada com exclusividade pelo Grupo Otimista e realizada pelo instituto Real Time Big Data, o cenário eleitoral permanece incerto no levantamento espontâneo

PÁGINAS 8 E 9

## #MERCADO

Ceará gera 6,4 mil empregos com carteira assinada em julho e registra maior saldo do Nordeste

PÁGINA 5

## #JULHO

Queda na movimentação de passageiros no Aeroporto de Fortaleza requer novas estratégias

PÁGINA 3

## #NEGÓCIOS

Hidrogênio verde deve criar mercado global de US\$ 1,4 trilhão ao ano até 2050, diz pesquisa da Deloitte

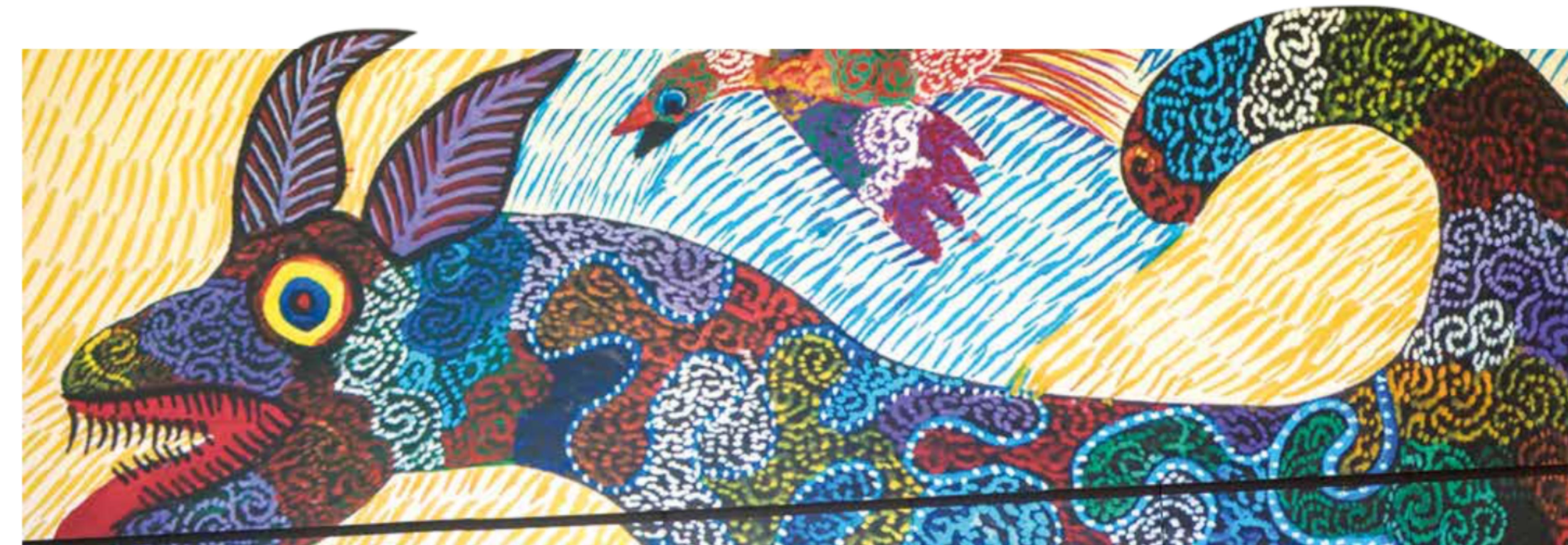
PÁGINA 4



**Ryan Cooper, da UChicago, fala da parceria com o Iplanfor para inovação em políticas públicas**

PÁGINA 10

DEVISON TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO



# /panorama

panorama@ootimista.com.br

#CIDADE

#PLANEJAMENTO

## Pesquisador da Universidade de Chicago chega a Fortaleza para reuniões no Iplanfor

Ryan Cooper, pesquisador da Universidade de Chicago e da equipe de Michael Kremer, vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2019, tem parceria com o Iplanfor para o desenvolvimento de pesquisas sobre inovação em políticas públicas

**R**eduzir as desigualdades por meio de políticas públicas e o consequente engajamento dos gestores de cidades, estados e países. Esta é a fórmula apontada pelo economista da Universidade de Chicago (UChicago), Ryan Cooper. Sua trajetória vai da academia à cooperação com gestões públicas, passando pela equipe de um Prêmio Nobel de Economia, Michael Kremer.

Em visita a Fortaleza, o pesquisador compartilhou seus conhecimentos e experiência com a equipe do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor). "Um dos nossos objetivos em Fortaleza é ajudar a desenvolver o DesigalLab como uma 'unidade de inovação governamental' com pesquisadores internos e externos colaborando", anunciou durante sua passagem. E também concedeu a entrevista a seguir.

**O Otimista - Poderia falar um pouco sobre quem é Ryan Cooper, sua trajetória acadêmica, profissional e experiências em sua área de pesquisa?**

**Ryan Cooper** - Sou economista formado pela Universidade do Chile. Estudei economia e administração, e posteriormente obteve um mestrado em Economia na mesma instituição. Iniciei minha carreira na Direção de Orçamento do Governo do Chile, onde comecei a me envolver com avaliações de impacto em políticas públicas e temas correlatos. Em resumo, nos últimos 20 anos, trabalhei em órgãos governamentais ou em institutos de pesquisa, focando principalmente na geração de evidências sobre a eficácia de políticas governamentais. Fui diretor executivo do J-Pal para América Latina e Caribe entre 2009 e 2014 e trabalhei duas vezes para o governo chileno. Atualmente, sou diretor de inovação governamental no Centro de Economia para o Desenvolvimento (CED) da Universidade de Chicago (UChicago). Basicamente, meu trabalho é promover pesquisas de qualidade que auxiliem governos a desenvolver políticas públicas mais eficazes..

**O Otimista - Você faz parte da equipe do professor Michael Kremer, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2019 juntamente com Abhijit Banerjee e Esther Duflo. Poderia falar um pouco sobre esta pesquisa que levou ao prêmio?**

**Cooper** - Meu chefe, Michael Kremer, ganhou o Prêmio Nobel de Economia de 2019 ao lado de Esther Duflo e Abhijit Banerjee. Eles foram reconhecidos principalmente por promover a metodologia de ensaios clínicos randomizados (RCT). Durante duas



Ryan Cooper: apoio a governos na geração de evidências para programas de políticas públicas

**"Fomos atraídos pela inovação em políticas públicas em desenvolvimento em Fortaleza"**

décadas, advogaram por essa abordagem rigorosa que revolucionou a medicina e farmacologia desde os anos 70 e agora está sendo aplicada em políticas públicas de desenvolvimento econômico. Michael Kremer investigou o impacto de fornecer medicamentos antiparásitários a crianças. Os resultados mostraram que combater parasitas melhora não apenas a saúde, mas também o desempenho escolar dessas crianças. Uma década depois, essas crianças tiveram melhores oportunidades de emprego. O trabalho do Dr. Kremer e sua equipe, políticas baseadas em evidências foram adotadas, beneficiando milhões de pessoas globalmente.

**Cooper** - Às vezes sim, às vezes não. A evidência deve informar, e não determinar, a política. Tomadores de decisão consideram muitos fatores, inclusive políticos. No entanto, graças ao trabalho do Dr. Kremer e sua equipe, políticas baseadas em evidências foram adotadas, beneficiando milhões de pessoas globalmente.

**O Otimista - O que é Economia Comportamental e como ela se relaciona com o trabalho do CED?**

**Cooper** - A Economia Comportamental é um subcampo da economia que desafia as noções clássicas sobre comportamento racional dos agentes econômicos. Este campo estuda como as pessoas tomam decisões econômicas e como esses comportamentos podem aprimorar políticas públicas, especialmente em nível microeconô-

**"O Iplanfor tem uma visão clara para o DesigalLab como um laboratório para Fortaleza, e queremos apoiar e melhorar essa visão"**

mico. Por meio de ensaios clínicos randomizados e outras metodologias, a Economia Comportamental tem contribuído para políticas mais eficazes. No entanto, há um desequilíbrio entre o volume de pesquisa e as questões de políticas públicas mais amplas. Parte do meu trabalho é apoiar governos para gerar evidências sobre a eficácia e custo-efetividade de programas mais amplos.

**O Otimista - Quais foram os critérios que levaram à cooperação entre o CED/UChicago e Fortaleza?**

**Cooper** - Fomos atraídos pela inovação em políticas públicas em desenvolvimento em Fortaleza. Buscamos apoiar governos na geração institucionalizada de evidências para programas de políticas públicas. Percebemos que estávamos alinhados na importância da inovação e avaliação.

**O Otimista - Qual é o papel do DesigalLab nesta parceria?**

**Cooper** - Um dos nossos objetivos em Fortaleza é ajudar a desenvolver o DesigalLab como uma "unidade de inovação governamental", com pesquisadores internos e externos colaborando. Realizamos reuniões para definir o design do DesigalLab e treinar a equipe local em como realizar avaliações produtivas. Também queremos treinar funcionários públicos sobre a importância da avaliação e, nos próximos dias, teremos reuniões com várias secretarias para isso. O Iplanfor tem uma visão clara para o DesigalLab como um laboratório para Fortaleza, e queremos apoiar e melhorar essa visão.